CMP 1.2.1.41

Agrônomo do Ano quer maior incentivo à cultura do café

Alcides de Carvalho, eleito "agrônomo do ano 80", trabalha há 47 anos no Instituto Agronômico de Campinas. Sua especialidade é o café.

Conhecido como o «Homem do Café», Alcides de Carvalho, o «Engenheiro Agrônomo do Ano 1980», presta serviços na Seção de Genética, Laboratório do Café, da Fazenda Santa Elisa, Instituto Agronômico. Há 47 anos trabalha como pesquisador, tendo já sido agraciado com vários outros prêmios, um deles outorgado pela Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil e outro, o título de «Doutor Honoris Causa» pela Universidade de S. Paulo.

Considerando a pesquisa do café algo fascinante, confessa Alcides de Carvalho que jamais quis especializar-se em outras culturas. O café continua a grande riqueza do Brasil e São Paulo não pode se desvincular dela: não pode perder seus cafezais. É verdade que sua cultura caminhou bastante, sempre à procura de terras melhores. Agora, uma das regiões mais promissoras é Rondônia, seguida do norte de Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais. Mas São Paulo ainda está na vanguarda; o Paraná ocupa atualmente o 3.o lugar.

Percebe-se, estudando-se a problemática do café, que os lavradores do Paraná abandonaram em grande parte esta cultura, passando a dar preferência ao trigo e à soja. Para São Paulo, o grande perigo atual reside no plantio da cana, que não deve, contudo, invadir terras destinadas ao café e aos cereais. A propósito, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, atenta ao problema, vai financiar as destilarias para que não prejudiquem à produção de alimentos e para que os canaviais não avancem nas terras do café.

PESQUISA DEMORADA E CARA

É demorada e muito dispendiosa a análise genética do café. O sucesso do melhoramento genético deve-se em grande parte à continuidade de pesquisas do IAC, o que é raro no Brasil.

«Para termos uma análise genética precisamos de vinte anos de pesquisa ininterrupta com o estudo sistemático de três ou quatro gerações da planta. Começamos praticamente da estaca zero e tivemos o privilégio de acompanhar o trabalho desde a planta número um. Tudo ficou registrado inclusive todas as etapas do melhoramento», — diz Carvalho.

«Tudo isso representa muito trabalho e, naturalmente, elevado custo; por isso, este tipo de trabalho quanto ao café é realizado neste Instituto Agronômico. Não é que haja dificuldade na interpretação dos dados; mas a dificuldade reside em que, para se fazer qualquer cruzamento, a semente leva de três a quatro anos, conforme o mutante. Trata-se de estudo atraente, embora muito demorado, mas através dela fica-se conhecendo tudo sobre a planta, desde sua resistência às pragas, como namatóides, até particularidades sob o ponto de vista biológico. A pesquisa é um tipo de trabalho que não pode parar — acrescenta Alcides de Carvalho. — Se o pesquisador deixar de colher dados um ano em determinado experimento, perde dados preciosos quanto à produtividade daquela linhagem. Só em Campinas, atualmente, estamos trabalhando com mais de 50 mil plantas, que têm de ser colhidas individualmente, planta por planta, registrando-se tudo o que acontece a ela».

VARIEDADES DE CAFÉ

Explica o pesquisador que muitos têm sido os programas desenvolvidos, sendo um deles a obtenção de uma variedade resultante do cruzamento do café Robusta (resistente ao clima seco), com o café Arábica (espécie altamente produtiva e de sabor melhor). Para Alcides de Carvalho, a grande perspectiva brasileira é a da expansão do café para regiões de climas mais secos, especialmente os cerrados, como o café Robusta, de grande aceitação no mercado do café solúvel. Há projetos governamentais para incremento deste tipo de café no sul do Pará, norte de Mato Grosso, Amazônia e outras áreas de clima quente. Na Rondônia, os cafezais são já uma realidade, ajudando ao desenvolvimento daquele Território.

O cruzamento do café Robusta com o Arábica produz a variedade Icatu, com resistência à ferrugem e de muita aceitação e produtividade.

AS PESQUISAS EVOLUEM

"O melhoramento do café baseia-se na meticulosa análise genética e temos estudado uma série de fatores deste tipo, que alteram o tamanho da planta porque há interesse em cafeeiros mais baixos, que facilitam a colheita. As variedades de café aqui obtidas são produtivas e adaptam-se a países de climas diferentes. Os híbridos são estudados e experimentados, e as melhores combinações indicadas ao lavrador. O estudo da cultura do tecido do café (trabalha-se com células, e não com plantas) está abrindo também novas perspectivas. Temos assim possibilidade de cruzar duas espécies diferentes, que normalmente não se cruzam, através das células, em culturas de tecido" — salienta.

HISTÓRIA DA FERRUGEM

A ferrugem, que ataca as folhas do cafeeiro, chegou ao Brasil em 1970, mas começou a ser estudada no Agronômico muito antes, por volta de 1956. Quando aqui chegou, encontrou todo montado um esquema de combate. E a história é muito simples, como diz Alcides Carvalho:

— Por volta de 1952, estiveram aqui uns americanos e conversamos sobre a ferrugem, moléstia que ainda não chegara à America Latina, mas existia na África. Logo mais, os americanos estiveram em Portugal, onde verificaram que a Associação Nacional de Investigadores estava trabalhando com material de ferrugem trazido da África. Portugal não tem café, mas se interessava pelo assunto, devido ao café de Angola e de Moçambique. Ajustou-se a fundação de um Centro Internacional de Estudos da Ferrugem.

Começamos a mandar material para ser analisado e ficamos conhecendo pormenores de como organizar a resistência. Fazíamos aqui o cruzamento das plantas e mandávamos a semente para Portugal, onde eles completavam a análise genética. Em 1968, avaliamos tudo o que já existia de híbridos e de material de interesse em relação à resistência à ferrugem. Estabelecemos vários experimentos em Campinas, Jaú, Pindorama, Dois Córregos.

Mas a ferrugem, que pensavamos pudesse vir primeiro a Campinas, por causa do Aeroporto de Viracopos, chegou primeiro à Bahia e se disseminou depressa. Um ano depois já estava em São Paulo. Mas, nós estavamos preparados e começamos a multiplicar os campos de produção de sementes de material selecionado, resistente. Os ensaios que tinhamos realizado nos anos anteriores depois serviram para enfrentar a ferrugem em êxito. O mesmo pôde acontecer com outra moléstia, a CBD, ainda mais grave do que a ferrugem, e que ataca os frutos do café. O CBD, que ocorre em Quênia, na África, causadora de muitos prejuízos, mas não nos vai pegar desprevenidos. Embora ainda não tenha chegado ao Brasil, já estamos nos preparando geneticamente para sua chegada. Exatamente como foi feito com a ferrugem.

COLHEDEIRAS MECANICAS

Para Alcides de Carvalho, "a colheita mecânica do café constitui uma necessidade, imposta pela carência de mão de obra rural. E exibindo o desenho de uma colhedeira mecânica: "O modelo ainda precisa ser mais aperfeiçoado e vai exigir certas alterações no plantio. Os talhões de café, por exemplo, deverão ser mais compridos. A altura dos cafeeiros deverá ser não superior a dois metros e a maturação uniforme. A colhedeira é, naturalmente, um implemento dispendioso. Mas compensará ao lavrador. Se realmente ela colher 100 por cento dos grãos, também ajudará o combate à broca, a qual só vive no grão de café. Quando muitos grãos são deixados sem colher no pé, há aumento da praga. Eis a questão".

Finalizando, disse Alcides Carvalho que "as verbas não podem faltar para que as pesquisas prossigam, da mesma forma que o apoio aos lavradores precisa ser estimado. Senão eles arrancam o cafezal e partem para outras culturas. E não podemos perder este imenso potencial de riqueza, que é o café".

Expressando sua preocupação pela continuidade de pesquisas, acrescentou: "as pesquisas também não podem ser interrompidas. Se no ocorrer haverá um recuo de muitos anos. E os jovens agrônomos merecem ser estimulados para que tomem o facho e continuem o trabalho que os mais velhos iniciaram".

O café, a maior riqueza nacional, teve profunda influência na vida brasileira e tem constituído objeto de estudos de especialistas do nosso Instituto Agronômico

ACEP/ME PME'S e FIESP - a mesma posição

Ao entregar ao ministro do Planejamento, Delfim Netto um documento repudiando a recessão e a ida ao FMI (Fundo Monetário Internacional), no último dia 9, a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) estava indicando as diretrizes que julga mais adequadas à situação do País. Como afirmou um porta-voz da Federação, o documento era uma crítica elegante à direção que as coisas estão tomando, em termos de economia nacional.

O documento basicamente trata da grande necessidade de se aumentar a produção para exportação. E também, entrando no campo social, afirma que a geração de empregos deve manter-se crescente de acordo com a oferta de profissionais.

Falando ainda em soberania nacional, a FIESP repudiou a intenção de se recorrer ao FMI, uma vez que o funcionamento do Fundo não é compatível com as especificidades da economia nacional. Segundo o documento, os anos vindouros serão difíceis, mas não piores do que o de 80. Se todos os segmentos da sociedade se esforçarem, o País conseguirá superar suas dificuldades em adaptar-se a essas transformações por que vem passando o sistema financeiro internacional. Pois no documento a Federação deixa claro seu pensamento de que a situação interna do Brasil, assim como seus reflexos na externa, devem-se às modificações e abalos que o sistema financeiro internacional sofreu no curso que tomou após o término da segunda guerra.

"O PLANO DA FIESP E AS PME"

A FIESP fala em manutenção da oferta crescente de empregos, como fator básico para o País atravessar os anos difíceis que vêm pela frente. As PME são os grandes geradoras de empregos. A FIESP fala em importar o mínimo necessário. As PME não importam, pelo contrário, nacionalizam produtos, com uma redução significativa nos custos dos mesmos. A Federação afirma em seu documento que é preciso exportar. O que a FIESP fará em prol das exportações das PME? Pensando em termos de Campinas e região, o que a CIESP fará para auxiliar as PME da região a exportarem? A diretoria recém eleita da CIESP designou um empresário, sr. José Maria Penteado Bueno, para tratar dos problemas da PME. Qual será a diretriz tomada pelo empresário no caso das exportações? Que tipo de ajuda a FIESP pretende dar às PME para que elas possam dar prosseguimento a tudo que já vêm fazendo há muito?

É sabido que a FIESP nas gestões presidenciais anteriores não tem dado muita atenção ao papel das PME na economia nacional e consequentemente, não tem feito nada por esse segmento da empresa nacional. Vamos esperar que agora, tendo traçado essas diretrizes, a Federação valorize a posição das PME que vem sendo compatível com essas diretrizes.

O pequeno e médio empresariado pretende apoiar a FIESP na pessoa de seu presidente, Luís Eulálio Bueno Vidigal, mas também espera que dessa vez o apoio seja recíproco.

big center
CHEGOU "WOODSTORE"!
O móvel residencial mais badalado da atualidade pela televisão, jornais e revistas especializadas.

VERSÁTIL·ECONÔMICO·DECORATIVO
Venha conhecê-lo com suas multicoloridas peças de decoração, arranjos florais, "posters", luminárias, tapetes, cortinas, almofadas,, cerâmicas, etc. Você vai adorar...
ORÇAMENTOS E PROJETOS GRÁTIS.
WOODSTORE— O MÓVEL DESCONTRAÍDO
Av. Dr. Tomas Alves, 160— Fone: 2-5492- Campinas-SP

De 10 a 44 mil
Muitos problemas pequenos se tornam grandes por falta de dinheiro.
Resolva os seus com rapidez, sem burocracia, com juros honestos, e 15 meses para pagar.
Martinelli, desde 1911, conhece bem o seu caso.
Martinelli
Campinas:
Av. Francisco Glicério, 668 - Tel.: 8-1009 - 8-1276

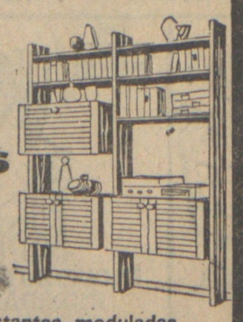
Casa Lealdade
Rua 13 de Maio, 255 - Tel.: 8-8944

SEGURANÇA
É o melhor presente de natal!

Campainha com Interfone para residência.
Portão Eletrônico.
Interfones para Prédio,
Bloqueadores de DDD/DDI,
Som ambiente sem fio, telefone de arte.
Projeto - Instalação - Manutenção
ERTEL Rua Rodrigues Alves, 648. Fones: 31-9206 e 2-7192 - Campinas

ARMÁRIOS EMBUTIDOS EM CEREJEIRA SOB-MEDIDA DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Cozinhas c/ portas de formica e madeira c/ cantos arredondados
GRÁTIS: ORÇAMENTO, PROJETO E INSTALAÇÃO

ATÉ 6 PAGAMENTOS S/ ACRÉSCIMO
ZELLER DECORAÇÕES LTDA.
CAMPINAS
AV. DR. MORAES SALLES, N.o 983
TEL. 8-5630



Estantes moduladas
PRONTA ENTREGA e montagem rápida executamos em madeira de lei requinte em acabamento garantia total
Linha completa de ESTANTES MODULADAS SALAS DE JANTAR DORMITÓRIOS COMPLETOS ESTOFADOS
Peças avulsas e tudo mais para decorar o seu lar
Conjunto cama e armários
A ZELLER tem uma equipe especializada para atendê-lo onde e quando você quiser. Faça-nos uma visita em nossa loja e veja o que podemos criar de requinte e bom gosto para a sua residência.
Estacionamento Grátis - Av. Dr. Moraes Salles. 1.075

ANUNCIOU... VENDEU!
CLASSIFICADOS DO CORREIO POPULAR

PROMOÇÕES NATALINAS MOVIMENTAM A CIDADE

Nos Centros Infantis Municipais, as comemorações natalinas vão cnstar de distribuição de bolos e refrescos, presença de Papai Noel entregando uma lembrança para cada criança e prticipações das mães. Nos Centros Infantis Maria Batrum Cury e Maria Lázara Duarte Gonçalves será entregue diploma para as crianças do Pré-Primário. Estes dois Centros situam-se, respectivamente, na Vila Perseu Leite de Barros e Jardim Eulina.

Três comemorações acontecerão no dia 16, todas às 15 horas: Centro Infantil Cha Il Sun, (Vila Boa Vista); Centro Infantil Lions Clube Campinas-Norte (Vila Lemos) e Centro Infantil Artur Bernardes, na Vila Costa e Silva. No dia seguinte, mais três festas natalinas, também às 15 horas, no C. I. Presidente Castelo Branco (Vila Castelo Branco); C. I. Maria Aparecida Gomes Júlio (Vila Tofanelo) e C. I. Beti Pierro (Chácara do Vovô).

No dia 18, às 15 horas, Papai Noel visitará o C. I. Marília M. Amaral (Vila Pe. Manoel da Nóbrega); C. I. Isaura Quércia (Vila 31 de Março) e C. I. Maria do Carmo Abreu Sodré (Vila Rica).

As duas últimas festas de Natal acontecerão no dia 19, às 15 horas, no C. I. Zoé V. Belochio (Jardim Santo Expedito) e C. I. Lídia B. Maselli (Jardim Capivari).

CENTRO CULTURAL LOUIS BRAILLE — A festa de Natal acontecerá no dia 19, às 19:30 horas, na sede da entidade, à av. Francisco Glicério n.o 289. Na oportunidade, também serão entregues prêmios aos alunos que mais se distinguiram nos cursos de Alfabetização de Adultos e Educação Integrada em Braille. No mesmo dia, porém de manhã, com início às 8:30 horas, será a festa de Natal das crianças do Curso de Pré-Escola, em Braille.

ACONTECEU NO NATAL — Colaborando para o êxito das festividades natalinas em Campinas, o Teatro Arco Iris montou um texto de Joracy Camargo, música de Heckel Tavares, "Aconteceu no Natal...", que hoje será apresentado no Teatro Municipal José de Castro Mendes, às 10,30 e 16 horas. A peça, numa forma poética, procura mostrar a necessidade de preservar as nossas tradições, substituindo a figura de Papai Noel pela do Pai João, um Papai Noel negro e autenticamente brasileiro.

EXPEDICIONÁRIOS — O tradicional almoço de confraternização que a Associação dos Expedicionários de Campinas promove todos os anos, assinalando o Natal, será realizado no dia 21, às 13 horas, na sede social, rua Falcão Filho 96. Adesões pelo fone 2-1584, com d. Eva, até o dia 16.

MOVIMENTO ASSISTENCIAL — No dia 21, na sede do "Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa", no Jardim Campineiro, será realizada a festa de Natal para as crianças faveladas inscritas na obra, e que somam cerca de duas mil. Haverá explicações sobre o significado da festividade, cânticos natalinos e distribuição de doces, roupas e presentes.

CANECA — No dia 19, no "Recanto Sagrada Família", onde são acolhidos órfãos e abandonados, obra dirigida pelo casal Wanderley-Terezinha Barbosa, a festa de Natal será proporcionada pelo CANECA — Clube de Auxílio aos Necessitados de Campinas — entidade presidida por Antonio Zogaeb Stephan.

PATRULHEIROS — O Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro, coordenado por Maria Angélica Barreto Pyles, terá sua festa de Natal hoje, às 15,30 horas, na Catedral, com a participação efetiva dos Patrulheiros e juramento da nova turma. Esta festividade está recebendo especial apoio do Conselho Promocional Feminino, presidido por Eunice Rowder. A sede localiza-se à Av. das Amoreiras, 906.

NATAL DOS IDOSOS — Procurando despertar o interesse de pessoas que entram na velhice e ainda não se encorajaram a manter uma vida social normal, várias entidades locais iniciaram um processo de reuniões com representantes dos grupos idosos de Campinas e uma decorrência desse programa será a realização do Natal dos idosos, festividade de caráter comunitário, no ginásio do Guarani, dia 18, das 13 às 17 horas, aberta ao público maior de 55 anos.

O programa constará de missa ecumênica, parte artística, e baile da saudade, promoção conjunta do SESC, FEAC, LBA, Promoção Social na Prefeitura, Fundo de Assistência Social do Município, Guarani F.C. e Associação de Gerontologia.

Ônibus especiais sairão do Largo do Rosário, dia 18, com destino ao Ginásio do Guarani, sem qualquer despesa para as pessoas que pertencem ao grupo que se chama da "terceira idade".

Vigilantes mirins em reunião de integração

Atendidos e orientados pelo Departamento de Promoção Social da Prefeitura, cerca de 233 crianças vigilantes mirins, participaram do Encontro de Integração e comemoração de Natal realizado no clube de campo da Sanasa, promovido pela própria Secretaria, onde as crianças desfrutaram de várias atividades recreativas com corda, bola e play-ground, além de outras atrações, como discoteca, muito solicitada pelos mais jovens, show de mágica, churrasco e a entrega de presentes para completar a comemoração.

Vigilantes mirins durante as comemorações de Natal

OS VIGILANTES

Criado há 3 anos — segundo a assistente social, Maria Ap. Lealdini — pelo Departamento de Promoção Social, "esse setor tem como objetivo o atendimento às crianças carentes, que nas ruas se encontravam em condições de sub-empregos e até mesmo na mendicância, oferecendo condições para que participassem da comunidade de maneira mais adequada, proporcionando a elas, a iniciação profissional, escola e recreação, além de um acompanhamento social e psicológico".

"A idéia era tirá-los da rua, onde exerciam comumente as funções como vendedor de limões, engraxates, vigias de carros e integrá-los a atividades mais adequadas e produtivas, oferecendo a oportunidade de estudo e salário mais compatível. Atualmente, por 4 horas de serviço, ganham 2.698 cruzeiros", completou.

Divididos em grupos — acrescentou a assistente — eles atuam em diversos setores da comunidade. Mantemos grupos de funcionamento no Parque Portugal, onde atuam na parte de limpeza e conservação, no Bosque como tratadores de animais, no DETI — Departamento de Transportes Internos, na parte mecânica, funilaria e pintura de veículos, ainda na Sanasa, Setec, nas Regionais e junto as creches e centros infantis, no caso das meninas, como babás.

ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Lembrando que todo esse trabalho começou porque muitas crianças sem estudo se encontravam em condições de sub-empregos e não podiam integrar-se à Guardinha, nem ao grupo de patrulheiros, frisou que "a finalidade era também acolher essas crianças, preparando-as para que mais tarde pudessem ser atendidas por essas entidades, bem como, encaminhá-las ao Senai e ao Senac. A orientação escolar também se faz importante. Pensando nisso, resolveu-se então que 4 horas, fossem dedicada aos estudos, recreação e orientação social e psicológica".

Finalizando a assistente salientou que "hoje cada grupo tem seu representante e nas reuniões semanais que têm conosco. Assistentes sociais expõem os problemas que enfrentam no serviço, bem como oferecem sugestões para melhorias. Nossa intenção, portanto, é não tratar o menor como objeto do projeto-vigilante, mas como o próprio sujeito, que deverá integrar-se com sua participação, nas decisões do mesmo conjuntamente com o nosso trabalho de assistência".

AJOCAR agradece

Esteve ontem em nossa redação o sr. Lázaro Costa de Jesus, presidente da AJOCAR, que veio expressar, em nome da entidade, os seus agradecimentos ao CORREIO POPULAR, pelo apoio emprestado à festa de confraternização dos jornaleiros, realizada no dia 8 último, extensivos à distribuidora jornalística Bloch, distribuidora de bebidas Coca-Cola Ltda., Kibon, Manufatura de Brinquedos Estrela S.A., Fábrica de Doces Campineira, Casa Esporte Carioca, Distribuidora Constâncio, distribuidora de bebidas Antártica e vereador Orestes Segálio, que compareceu na festa com o seu conjunto musical.

Comemoração de ex-alunos da ETC "Bento Quirino"

Para comemorar o 30.o aniversário de formatura, os Técnicos em Contabilidade da Escola Técnica do Comércio "Bento Quirino", diplomados em 1950, vão se reunir no próximo dia 19, num encontro de confraternização. O programa consta de missa de Ação de Graças às 19 horas na capela da Casa de Saúde Campinas, seguido de jantar dançante às 20 horas no Terraço Bahamas. Melhores informações podem ser obtidas através dos telefones 2.62.72 (Vera Lucas), 2.13.36 (Walmir Nogueira) e 52.38.55 (Waldemar Guilherme).

Homenagem a professoras do Pré-Primário

Cerca de 60 professoras do Pré-Primário do ensino estadual estiveram reunidas no dia 12, para homenagear suas colegas recentemente aposentadas. De manhã houve missa, quando foram lembrados as colegas falecidas; e às 12:00 horas, almoço de confraternização no Restaurante Bom-Apetite, da Guardinha, com o comparecimento também de autoridades de ensino, quando receberam homenagem as mestras que completaram 30 anos no Magistério Pré-Primário, e se aposentaram: Antônia Zogaeb Stephan, Carmem Novais Suzzara, Clara Marques de Freitas Cury, Elza Kupper do Amaral Melo, Luiza Augusta de Campos Freire, Julieta Diderich, Nair Garcia Rodriguez, Olga Castanho e Wanda Smânio.

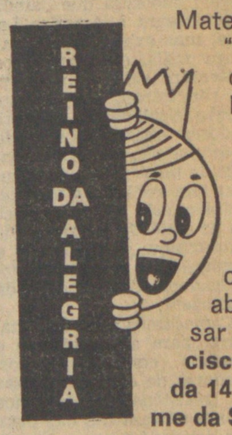
Diretoria do Lions-Guanabara

A diretoria do Lions Clube de Campinas-Guanabara, para o ano de 1981, terá na presidência, Rubens Costa; na secretaria, Argeu Pires Neto; na tesouraria, Izidro Cresco e, como diretor-social, Rubens Testa.

O clube-padrinho do Lins-Guanabara é o Lions Clube de Campinas-Sousas, presidido por Waldomiro da Silva. O governador do Distrito L-5, a quem se subordina o Guanabara, tem em seu comando Renato Leme de Arruda. Sua integração é na Região H, que tem Paulo W. Guimarães como vice-governador e, como presidente das Divisões H-1, H-2 e H-3, respectivamente, Darius Augustus Corbett, Lindenberg da-Silva Pereira e Wilson de Oliveira Santos.

DOAÇÃO DA IBM À FEAC

Um cheque no valor de Cr$ 437.605,00 foi entregue sexta-feira a diretores da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, pelos srs. João Batista Calixto, gerente de Programas de Pessoal, e Lincoln da Silva Carvalho, gerente de Pessoal, da indústria IBM do Brasil Ltda. Essa entrega concretizou a doação anual que aquela indústria faz à FEAC, de forma a colaborar com os trabalhos assistenciais e promocionais desenvolvidos pela entidade, junto a áreas periféricas e a instituições que abrigam idosos, menores e excepcionais. A FEAC se fez representar, na oportunidade, pelos seus diretores Raul Guedes de Melo, Sérgio B. Barreto, Darcy Paz de Pádua, Renato Schroeder e Carlos Eduardo Muller.



Maternal, Jardim e Pré é no "REINO DA ALEGRIA" onde seus filhos "REINARÃO À VONTADE"! Assistência Pedagógica completa nas modalidades abaixo: Artes - Educação Física Ballet - Iniciação Musical e Inglês. Matrículas abertas. Venha conversar conosco. **Rua João Francisco de Andrade, 37 (trav. da 14 de Dezembro e Guilherme da Silva). F. 324233. Cambui**

c.c. 14|12

COLÉGIO OBJETIVO DE CAMPINAS COMUNICA A ABERTURA DAS RESERVAS DE MATRICULAS PARA 1981

2º GRAU

Colegial para as áreas de

SAÚDE (MEDICINA, ODONTOLOGIA, VETERINÁRIA ETC.)
EXATAS (ENGENHARIA, FÍSICA, QUÍMICA, ETC.)
HUMANAS (ARQUITETURA DIREITO ETC.)

RUA CAP. FRANCISCO DE PAULA, 333
CAMBUI- CAMPINAS
Telefone: 52-7057

RESERVE JÁ A SUA MATRÍCULA

BITTAR

PRESENTES FINOS

Ofertas no 1º andar— Suba pelo elevador

COMPRE super ducha Faminho c/ mangueira e chuveirinho 110/220v. FAME
GANHE "GRATIS" 1 prático espremedor de laranja ou limão
479,

JOGO P/ COQUETEL C/ 3 PÇS embalagem p/ presente
275,

ELMO
FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL c/ 24 pçs. estojo p/ presente
469,

BOMBONIER c/ tampa hermética decorada em alto relêvo
88,

JOGO C/ 4 TIGELAS porcelana decorada embalagem p/ presente
379,

OFERTAS VALIDAS POR 3 DIAS— FUNDADO EM 1933 POR MOYSES BITTAR— RUA 13 DE MAIO 494 F 8-3131 EST ZONA AZUL